

Ok esclarece transferência

O empresário Luiz Estevão de Oliveira Neto esclareceu ontem ao CORREIO BRAZILIENSE a notícia relativa à transferência de recursos do Consórcio OK para a construtora do grupo. Ele informou que, ao contrário do que foi noticiado pela imprensa, a transferência não foi de recursos dos grupos de consórcios mas da própria administradora e somaram apenas 14 mil e 184 dólares, e não 20,2 milhões de dólares.

Acrescentou Luiz Estevão que, nos esclarecimentos dados ao juiz da 10ª Vara da Justiça Federal, Pedro Paulo Castello Branco, demonstrou que todos os consorciados receberam seus bens e foram, portanto, contemplados e que já solicitou ao Banco Central o encerramento do consórcio, que atingiu seus objetivos.

O empresário brasiliense disse ainda que os recursos que permanecem na administradora serão distribuídos aos diretores pois a eles pertencem, que deles podem dispor livremente, conforme, aliás, o próprio juiz reconheceu no depoimento anteriormente prestado pelos diretores do Grupo OK.

Nota da Redação — A notícia do dia 18 último foi publicada também em outros órgãos de imprensa, aos quais a nota de primeira página do Grupo OK estranhamente não se referiu.

